

**BALANÇO PATRIMONIAL EM
30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**
(Em milhares de reais)

	30.06.08	30.06.07
PASSIVO		
Circulante	1.563.569	1.269.142
Depósitos	1.428.446	1.143.834
Depósitos à Vista	436.300	354.013
Depósitos de Poupança	172.857	128.032
Depósitos		
Interfinanceiros	30.284	30.225
Depósitos a Prazo	789.005	627.191
Outros Depósitos	-	4.373
Captação no Mercado Aberto	15.199	39.287
Carteira Própria	15.199	39.287
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	-	10.511
Recursos de Letras Hipotecárias	-	10.511
Relações		
Interfinanceiras	14.853	8.832
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	14.189	8.734
Correspondentes	664	98
Relações		
Interdependências	190	132
Recursos em Trânsito de Terceiros	85	87
Transferência interna de Recursos	105	45
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	16
Outras Obrigações	104.881	66.530
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.864	3.446
Fiscais e Previdenciárias	7.550	7.033
Negociação e Intermediação de Valores	5.424	6.235
Diversas	85.043	49.816
Patrimônio Líquido	127.369	93.770
Capital Social	105.895	292.213
Reservas de Capital	5.511	6.107
Lucros/Prejuízos Acumulados	15.963	(204.550)
Total do Passivo	1.690.938	1.362.912

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E
2007**
(Em milhares de reais)

	30.06.08	30.06.07
Receita da Intermediação Financeira	137.575	107.767
Operações de Crédito	82.455	65.269
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	52.807	39.662
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.313	2.836
Despesas da Intermediação Financeira	(52.651)	(46.867)
Operações de Captação no Mercado	(47.900)	(35.992)
Resultado de Operações de Câmbio	-	(20)
Provisão para Operações de Crédito	(4.751)	(10.855)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	84.924	60.900
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(62.565)	(51.206)
Receitas de Prestação de Serviços	15.740	15.816
Despesas de Pessoal	(38.490)	(32.091)
Outras Despesas		
Administrativas	(29.998)	(28.178)
Despesas Tributárias	(5.923)	(5.706)
Outras Receitas Operacionais	1.011	1.190
Outras Despesas Operacionais	(4.905)	(2.237)
Resultado Operacional	22.359	9.694
Resultado não Operacional	650	(346)
Resultado Antes dos Tributos	23.009	9.348
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.046)	(4.808)
Lucro do Semestre	15.963	4.540
Lucro por lote de mil ações	1,68	0,47

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31.12.2006	292.213	6.107	(209.090)	89.230
Lucro do Semestre	-	-	4.540	4.540
Em 30.06.2007	292.213	6.107	(204.550)	93.770
Mutações do Semestre	-	-	4.540	4.540
Em 31.12.2007	292.213	6.107	(192.425)	105.895
Lucro do Semestre	-	-	15.963	15.963
Amort. do Prejuízo Acumulado	(186.318)	(6.107)	192.425	-
Capit. de Juros sobre Cap.Próprio	-	5.511	-	5.511
Em 30.06.2008	105.895	5.511	15.963	127.369
Mutações do Semestre	(186.318)	(596)	208.388	21.474

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES
DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**
(Em milhares de reais)

	30.08.2008 - 30.07.2008	30.08.2007 - 30.07.2007
ORIGEM DOS RECURSOS	325.467	423.772
Lucro (Prejuízo) ajustado do Semestre/Exercício	18.544	6.128
Lucro Líquido do Semestre	15.963	4.540
Depreciações e Amortizações	2.581	1.588
Recursos de Terceiros Originários de:		
Aumento dos Subg. Passivo Circulante e Exigível a L. Prazo	288.428	365.917
Depósitos	260.156	333.240
Obrigações por Operações Compromissadas	-	22.738
Relações Interfinanceiras e Interdependências	12.481	8.864
Recursos de Letras Imobiliárias	-	944
Outras Obrigações	15.791	131
Redução dos Subg. do Ativo Circulante e Realizável a L. Prazo	12.613	51.560
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.303	49.357
Títulos e Valores Mobiliários	6.389	-
Outros Créditos	2.921	2.203
Realização do Capital Social	5.511	-
Alienação de Bens e Investimentos	371	167
Bens Não de Uso	371	167
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	307.703	427.811
Inversões em:	2.498	412
Imobilizado de Uso	2.251	143
Bens não de Uso Próprio	247	269
Aplicações no Diferido	103	33
Aumento dos Subg. do Ativo Circulante e Realizável a L. Prazo	293.747	427.366
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	222.938	358.110
Títulos e Valores Mobiliários	-	52.188
Operações de Crédito	70.687	17.062
Outros Valores e Bens	122	6
Redução dos Subg. do Passivo Circulante e Exigível a L. Prazo	11.355	-
Obrigações por Operações Compromissadas	5.847	-
Recursos Aceites, Camb., Letras Imobiliárias	5.508	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	17.764	(4.039)
Início do semestre	38.269	56.718
Fim do semestre	56.033	52.679
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	17.764	(4.039)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE
JUNHO 2008 E 2007 (Em milhares de reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco do Estado do Pará S.A. - Banpará é uma sociedade anônima aberta de economia mista, tendo como acionista majoritário o Estado do Pará. Opera na forma de banco múltiplo, com as carteiras: comercial, crédito imobiliário, de desenvolvimento e câmbio.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Normas e com observância das Instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1. Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

3.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.3. Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados e classificados de acordo com as Circulares nº 3.068/2001 e 3.082/2002, que estabelecem os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis em carteira em:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como "para negociação" nem como "mantidos até o vencimento", são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O registro dos "Títulos Mantidos até o Vencimento" em Curto e Longo Prazo foi definido de acordo com os seus respectivos prazos de vencimento.

3.4. Operações de Crédito

As "Operações de Crédito" encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, e são classificadas observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. A atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia em rendas a apropriar e as operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos, observado que, se vencidas há mais de 60 dias, as rendas somente são reconhecidas se efetivamente recebidas;

A "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo BACEN, descritos no item anterior.